

SUMÁRIO

PREFÁCIO	7
INTRODUÇÃO	11
Capítulo 1 – CONCEITO DE CRIME	13
1 Conceito formal de crime	13
2 Conceito material ou substancial de crime	14
3 Conceito analítico de crime	14
3.1 Crítica ao conceito quadripartido de crime	16
3.2 Crítica ao conceito bipartido de crime	17
3.3 Concepção tripartida de crime	19
Capítulo 2 – ELEMENTOS DO CRIME: FATO TÍPICO, ILÍCITO E CULPÁVEL	21
Capítulo 3 – RELAÇÃO ENTRE A TIPICIDADE E A ILICITUDE	23
1 Fase da independência do tipo	23
2 A tipicidade como caráter indiciário da ilicitude	24
3 Tipicidade como <i>ratio essendi</i> da ilicitude	25
3.1 Tipo de injusto e tipo total de injusto	26
4 Tipicidade como mera etapa no procedimento de análise de sua ocorrência	28
Capítulo 4 – O FATO TÍPICO E O FATO ATÍPICO	31

1	Conduta	31
1.1	Involuntariedade	32
1.1.1	Coação física irresistível	33
1.1.2	Força maior	35
1.1.3	Movimentos reflexos	36
1.1.4	Estado de inconsciência	36
1.2	Ausência de dolo ou de culpa	38
1.2.1	Caso fortuito	39
1.2.2	Erro de tipo incriminador	40
2	Resultado	43
3	Nexo causal	45
4	Tipicidade	49
Capítulo 5 – TIPICIDADE E CAUSAS DE SUA EXCLUSÃO		51
1	Tipicidade (formal e material)	51
2	Intercâmbio entre tipicidade e ilicitude	54
2.1	Elementos de ilicitude expressos no tipo incriminador	55
2.2	Elementos da ilicitude implícitos no tipo incriminador	57
3	Causas de exclusão da tipicidade material	59
3.1	Atipicidade conglobante	60
3.2	Princípio da adequação social	64
3.3	Princípio do risco tolerado ou permitido	70
3.4	Princípio da confiança	73
3.5	Princípio da insignificância	78
3.6	Consentimento do ofendido	82
Capítulo 6 – IMPLICAÇÕES DA EXCLUSÃO DA TIPICIDADE NO INQUÉRITO POLICIAL E NO PROCESSO PENAL		87
CONCLUSÃO		93
REFERÊNCIAS		99